

TECNISA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 08.065.557/0001-12
NIRE 35.300.331.613

COMUNICADO AO MERCADO

A **TECNISA S.A.** (“Companhia”) (B3: TCSA3), vem a público comunicar que a S&P Global Ratings rebaixou o rating corporativo da Companhia de ‘brBBB+’ para ‘brBB’, incluindo em *CreditWatch* negativo.

De acordo com a agência, a Companhia *“ainda enfrenta o reconhecimento de projetos de baixa rentabilidade, e tem reportado números abaixo do esperado nas suas demonstrações consolidadas.”*

Para maiores informações, consulte a equipe de RI.

Tel: +55 (11) 3708-1162

ri@tecnisa.com.br

www.tecnisa.com.br/ri

São Paulo, 17 de setembro de 2025.

ANDERSON LUIS HIRAOKA

DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Comunicado à Imprensa

Rating da Tecnisa rebaixado para ‘brBB’ e colocado em *CreditWatch* negativo por deterioração das métricas de crédito e possível redução de escala

Xx de setembro de 2025

Resumo da Ação de Rating

- A **Tecnisa S.A.** vem reportando uma deterioração consistente de suas métricas operacionais e de crédito, com receita de R\$ 490 milhões e EBITDA negativo de R\$ 63,4 milhões, bem como índices de dívida líquida sobre patrimônio líquido de 93,3%, de cobertura de juros-caixa pela geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) negativa de 1x e de geração de fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) negativo nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2025.
- Devido à deterioração das métricas financeiras, a empresa tem demonstrado a necessidade de solicitar *waivers* em suas dívidas corporativas, em virtude do descumprimento de seus *covenants*.
- A Tecnisa firmou um Memorando de Entendimento com a Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações (Cyrela; brAAA/Estável/--) para a venda de terrenos localizados no loteamento Jardim das Perdizes (JDP), bem como dos Certificados de Potencial Adicional de Construção (CEPACs) correspondentes, que deve gerar cerca de R\$ 185 milhões de caixa para a companhia.
- Acreditamos que a venda melhora significativamente a liquidez da empresa evitando uma deterioração ainda maior do seu perfil de risco de crédito, mas por outro lado reduz significativamente sua escala, escopo e diversificação.
- Nesse contexto, em 16 de setembro de 2025, a S&P Global Ratings rebaixou o rating de crédito de emissor da Tecnisa de ‘brBBB+’ para ‘brBB’.
- A listagem *CreditWatch* com implicações negativas indica que poderemos rebaixar os ratings em múltiplos degraus nos próximos 90 dias caso a venda dos terrenos do JDP não seja bem sucedida. Isso está alinhado com a deterioração das métricas de crédito da empresa em relação às nossas projeções anteriores. Acreditamos que a situação pode acarretar riscos relacionados ao refinanciamento e à liquidez, caso não haja uma recuperação.

Analista principal

Valeria Marquez

São Paulo
55 (11) 3818-4155
valeria.marquez@spglobal.com

Contato analítico adicional

Fabio Rebelo

São Paulo
55 (11) 3039-9728
fabio.rebelo@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Wendell Sacramoni, CFA

São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

Apesar do reconhecimento dos projetos do JDP, a empresa consolidada continua com métricas de crédito muito pressionadas. A Tecnisa adiou os lançamentos do JDP devido ao atraso na

aquisição dos CEPACs, essenciais para o desenvolvimento do bairro. Com a obtenção desses títulos em 2023, a Windsor — *joint venture* na qual a Tecnisa detém 52,2% de participação e que é classificada como coligada — lançou um valor geral de vendas (VGV) de R\$ 840 milhões em 2024.

Como os terrenos foram adquiridos anteriormente e o foco recai sobre projetos de alto padrão, a Windsor vem registrando margem bruta próxima de 40%, com boas perspectivas de geração de caixa. Por ser o projeto mais relevante da Tecnisa, esperávamos uma melhora significativa nas suas métricas de crédito.

Entretanto, a Tecnisa ainda enfrenta o reconhecimento de projetos de baixa rentabilidade, e tem reportado números abaixo do esperado nas suas demonstrações consolidadas. Com isso, a empresa reportou EBITDA negativo de R\$ 63,4 milhões, dívida líquida sobre patrimônio líquido de 93,3% e cobertura de juros-caixa pelo FFO negativa de 1x nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2025.

Consequentemente, a Tecnisa precisou solicitar *waivers* em suas dívidas corporativas, em virtude do descumprimento de seus *covenants*. Além disso, acreditamos que a venda do JDP é peça-chave para aliviar a pressão financeira da companhia, pois caso a transação não seja concluída, isso pode acentuar riscos de liquidez e comprometer o perfil de crédito da Tecnisa.

Ainda consideramos a venda dos terrenos do JDP em nossas projeções de caso-base, dada a elevada probabilidade de concretização e seu papel estratégico na recomposição da liquidez e no fortalecimento da estrutura de capital da companhia. Se concluída, a operação deverá contribuir para a redução da alavancagem e para a mitigação de pressões de curto prazo, permitindo que a empresa foque na execução operacional e na recomposição de seu banco de terrenos (*landbank*).

Venda estratégica dos terrenos do JDP pode redefinir a estrutura de capital e aliviar pressões de liquidez da empresa, apesar da sua baixa rentabilidade. A Tecnisa optou pela venda dos terrenos do JDP e dos CEPACs correspondentes para a Cyrela por R\$ 450 milhões à vista, mais R\$ 60 milhões condicionados ao cumprimento de cláusulas de performance previstas em contrato, em função do elevado endividamento e do cronograma de vencimentos concentrado em debêntures.

Acreditamos que parte dos recursos dessa transação será utilizada para a quitar as Notas Comerciais emitidas pela Windsor e garantidas proporcionalmente pela Tecnisa, que somavam R\$ 121,6 milhões em junho de 2025. O montante remanescente, referente à participação da Tecnisa, deve ser destinado ao pagamento de dívidas de curto prazo, que totalizavam cerca de R\$ 180 milhões no segundo trimestre de 2025. Com a venda, projetamos que a alavancagem da empresa, medida pelo índice dívida líquida ajustada sobre patrimônio líquido, caia para 40% ao final de 2025, ante 99% em 2024, além de reduzir substancialmente as pressões de liquidez e ampliar a flexibilidade financeira da companhia.

Projetamos que a empresa deve apresentar escala reduzida e desafio na recomposição do landbank após venda do seu principal ativo. Apesar da melhora na alavancagem com a possível venda dos terrenos do JDP, a Tecnisa deverá operar com escala reduzida nos próximos anos, com VGV projetado anual de cerca de R\$ 400 milhões a partir de 2026. A manutenção desse patamar dependerá fortemente da recomposição do *landbank*, um fator crítico que envolve não apenas a disponibilidade de capital, mas também a capacidade de identificar e adquirir terrenos estratégicos em um ambiente competitivo e de custos elevados.

Acreditamos que empresas com maior escala têm mais facilidade para atrair investimentos que suportem seu crescimento e se beneficiam de economias de escala, resultando em vantagens em preços de insumos e mão de obra, o que contribui para um desempenho mais estável em condições adversas de mercado.

Credit Watch

O *CreditWatch* negativo indica a possibilidade de outro rebaixamento, de múltiplos degraus, nos próximos 90 dias caso a venda dos terrenos do JDP não seja bem sucedida. Isso está alinhado com a deterioração das métricas de crédito da empresa nos últimos trimestres em relação às nossas projeções, o que pode resultar em riscos relacionados ao refinanciamento e à liquidez,

caso não haja uma recuperação. Nesse cenário, poderemos alterar o perfil de risco financeiro da Tecnisa e nossas projeções para baixo, indicando uma maior deterioração na rentabilidade e métricas de alavancagem da empresa.

Esperamos resolver o *CreditWatch* nos próximos 90 dias, à medida que monitoramos o desempenho da empresa e temos mais clareza sobre o impacto da venda dos terrenos do JDP.

Descrição da Empresa

Fundada em 1977, a Tecnisa é uma construtora brasileira que atua nos segmentos de médio e alto padrão. Em 2007, a empresa fez uma oferta pública de ações (IPO – *initial public offering*) para financiar a expansão de suas atividades para outros estados além de São Paulo, como Brasília e Paraná, além de parcerias no Amazonas, Bahia, Ceará e Goiás. Atualmente, a Tecnisa concentra seus lançamentos na cidade de São Paulo, principalmente no projeto JDP.

A empresa é atualmente controlada pela Família Nigri, que detém 39% do capital total, sendo o restante da participação distribuída entre os demais acionistas, sem concentrações relevantes.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- PIB brasileiro crescendo 2,2% em 2025, 1,7% em 2026 e 2,1% em 2027;
- Inflação média brasileira de 5,1% em 2025, 4,5% em 2026 e 3,5% em 2027;
- Taxa básica de juros média de 14,8% em 2025, 13,0% em 2026 e 9,5% em 2027;
- Lançamentos de VGV próprio em torno de R\$ 30 milhões em 2025 e R\$ 400 milhões-R\$ 500 milhões por ano entre 2026 e 2027;
- Receita líquida de aproximadamente R\$ 400 milhões em 2025, R\$ 350 milhões-R\$ 450 milhões em 2026 e 2027. Esses valores incluem as receitas consolidadas esperadas no JDP, sendo que a parte da Tecnisa corresponde a 52,5%;
- Margem EBITDA ainda negativa, em torno de 2% em 2025, dado a menor rentabilidade de projetos passados que estão sendo entregues entre 2025 e 2026, e melhorando gradualmente a partir de 2026;
- OCF em torno de R\$ 130 milhões em 2025 e R\$ 44 milhões em 2026, dado alto número de entregas do período.

Principais métricas

Tecnisa S.A. – Resumo das projeções*

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
(R\$ milhões)	2023R	2024R	2025E	2026P	2027P
Receita	470	630	399	300-400	300-400
EBITDA (reportado)	(26)	(100)	(54)	(50)-0	0-50
(+/-) Outros	49	57	45	30-50	30-50
EBITDA	23	(42)	(9)	0-50	50-100
(-) Juros-caixa pagos	(52)	(64)	(69)	(50)-0	(50)-0
(-) Imposto-caixa pago	(10)	(14)	(12)	(50)-0	(50)-0
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	(39)	(120)	(90)	(50)-0	50-100

Rating da Tecnisa rebaixado para 'brBB' e colocado em *CreditWatch* negativo por deterioração das métricas de crédito e possível redução de escala

Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>)	(129)	135	135	10-50	(50)-0
Dívida (reportada)	719	678	436	300-500	300-500
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(121)	(226)	(301)	(300)-0	(300)-0
(+/-) Outros	130	161	60	50-150	50-150
Dívida	729	614	195	200-300	200-300
Patrimônio líquido	727	620	488	300-500	500-600
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	101	162	223	100-200	50-150
Índices ajustados					
Dívida/EBITDA (x)	31,0	(14,5)	(21,5)	10-15	1-5
FFO/dívida (%)	(5,4)	(19,6)	(46,4)	(15)-0	20-30
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	0,3	(0,9)	(0,3)	0-1	2-4
Crescimento anual da receita (%)	89,3	34,2	(36,8)	(10)-0	(10)-0
Margem EBITDA (%)	5,0	(6,7)	(2,3)	2-5	20-30
Dívida/patrimônio líquido (%)	100,3	98,9	39,9	40-60	40-60

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados.
R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Tecnisa como insuficiente, uma vez que suas fontes são inferiores aos usos. Essa avaliação leva em conta 52,2% do caixa e as dívidas da Windsor, sem considerar a venda dos terrenos do JDP em 2025. Se a venda for concluída, poderíamos avaliar a liquidez da Tecnisa como suficiente.

Principais fontes de liquidez

- Caixa de R\$ 149,5 milhões em 30 de junho de 2025;
- Entrada de capital de giro de R\$ 125 milhões nos próximos 12 meses.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de R\$ 236 milhões em 30 de junho de 2025;
- FFO negativo de R\$ 61 milhões nos próximos 12 meses;
- Capex de R\$ 2,7 milhões nos próximos 12 meses.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Exigências

As debêntures emitidas pela Tecnisa possuem *covenants* relativos a índices de alavancagem e liquidez. Entre os diversos índices, os *covenants* mais restritivos incluem:

- Dívida líquida (excluindo financiamento à produção) sobre patrimônio líquido inferior a 1,1x;
- Recebíveis mais estoques sobre dívida líquida (excluindo dívida com projetos), mais custos a incorrer e obrigações com aquisição de terrenos superior a 1,5x ou inferior a 0.

Expectativa de cumprimento

Em 30 de junho de 2025, a Tecnisa descumpriu um *covenant* ao reportar índices financeiros acima dos limites, embora tenha mantido o pagamento pontual do principal e dos juros de suas debêntures.

Em decorrência dessa quebra, a empresa obteve a anuência dos credores, por meio de *waivers*, em agosto de 2025, em relação ao descumprimento dos limites financeiros para o trimestre findo em 30 de junho de 2025 e em 30 de setembro de 2025. Essa anuência foi majoritariamente condicionada ao pagamento de um prêmio de 0,2% sobre o saldo devedor das respectivas emissões de debêntures.

Esperamos que, com a concretização da venda dos terrenos do JDP até o final de dezembro de 2025 e a consequente desalavancagem da empresa, a Tecnisa consiga atender a todas as exigências a partir de dezembro de 2025.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brBB/CW Neg./--
Risco de negócio	Vulnerável
Risco da indústria	Moderadamente alto
Posição competitiva	Vulnerável
Risco financeiro	Intermediário
Fluxo de caixa/Alavancagem	Intermediário
Âncora	brbb
Estrutura de capital	Neutra
Administração e governança	Neutra
Liquidez	Insuficiente
Análise holística	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)	brBB

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “[Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Rating da Tecnisa rebaixado para 'brBB' e colocado em *CreditWatch* negativo por deterioração das métricas de crédito e possível redução de escala

Artigo

- Definições de ratings na Escala Nacional Brasil

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Tecnisa S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	22 de julho de 2008	17 de maio de 2024

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Rating da Tecnisa rebaixado para 'brBB' e colocado em *CreditWatch* negativo por deterioração das métricas de crédito e possível redução de escala

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.